



Oportunidades no Mercado de Carbono

- 1** Introdução
- 2** Créditos de Carbono
- 3** Mercado de Carbono
 - Mercado Regulado
 - Mercado Voluntário
- 4** Certificadoras de Créditos de Carbono
 - VERRA e VCS
- 5** Prova de Titularidade
- 6** Processo de Auditoria
- 7** Importância da Prova de Titularidade
- 8** Conclusão





Introdução

A comercialização de créditos de carbono é um tema de grande relevância atualmente, impulsionado pela crescente preocupação social com as mudanças climáticas e a urgência em se reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).



Créditos de Carbono

O “crédito de carbono” é uma métrica surgida no Protocolo de Kyoto (1997) em que cada unidade corresponde a uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) equivalente que deixou de ser emitida na atmosfera, desempenhando papel importante na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global.

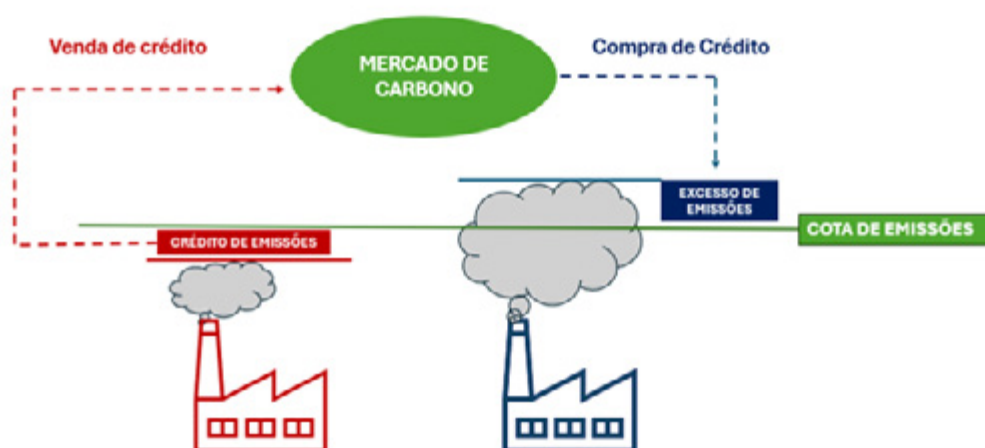
Mercado de Carbono

No âmbito do mercado de carbono, os créditos de carbono desempenham o papel de uma “moeda ambiental” na mensuração e na precificação das emissões de GEE, transferindo recursos entre entidades nacionais, subnacionais ou privadas como forma de promover a redução geral de emissões.

O sistema de comércio de créditos de carbono internaliza os custos sociais das emissões de cada entidade e acaba por induzir políticas públicas e escolhas individuais mais favoráveis ao meio ambiente. O comércio de carbono acontece, basicamente, em dois sistemas distintos: o mercado regulado e o mercado voluntário.

Mercado Regulado

O mercado regulado (cap-and-trade) é estabelecido por meio da imposição governamental de metas de emissões para determinados setores e entidades (cap), gerando eventual excesso ou déficit individual, o que é convertido em créditos a serem adquiridos ou vendidos. A partir daí, o preço do crédito de carbono é definido nas transações de mercado.



Mercado Voluntário

O mercado voluntário, por sua vez, opera de forma facultativa por empresas e indivíduos que compram créditos de carbono gerados em projetos específicos para compensar suas emissões de carbono.

Nesse mercado, a participação é opcional, fazendo com que qualquer interessado adquira créditos de carbono de forma voluntária*. No entanto, como forma de garantir a integridade desses créditos, algumas certificadoras desenvolveram processos e padrões de certificação de créditos.

Certificadoras de Créditos de Carbono

Uma das maiores certificadoras de créditos de carbono do mercado voluntário é a VERRA, uma organização sem fins lucrativos que estabeleceu padrões que acabam ditando as regras do mercado voluntário mundial (Verified Carbon Standards - VCS).

Prova de Titularidade

Um dos requisitos do VCS da Verra para assegurar a legitimidade dos créditos de carbono é a “Prova de Titularidade”. A Prova da Titularidade consiste em um processo de auditoria legal que busca auferir se os titulares do projeto possuem um direito claro e válido sobre os créditos gerados de acordo com a legislação local. Esta auditoria é componente essencial do processo de validação e verificação do projeto.

Não por outra razão, a Prova da Titularidade, juntamente com questões técnicas de mensuração, está no centro de grande parte dos questionamentos que pairam sobre a integralidade de créditos de carbono no mercado voluntário, ameaçando a credibilidade desse setor.

No Brasil, a questão fundiária acaba tendo um papel central nos projetos de carbono, devido ao enorme potencial do país na redução de emissões de GEE através de projetos focados em soluções baseadas na natureza (SbN). Esse termo foi criado pela União Europeia para ações que utilizam processos e ecossistemas naturais na mitigação dos efeitos climáticos.



Processo de Auditoria

Na prática, o processo de auditoria ocorre através da análise de uma ampla gama de documentos e certidões que são indicados caso a caso, mas que de modo geral abrangem aspectos fundiários, registrais, cadastrais, regulatórios, ambientais, além da análise de ações judiciais e procedimentos administrativos desde a origem mais remota da propriedade.

Muitas vezes, esse processo demanda a visita pessoal a órgãos e entidades da administração pública, o que demonstra que se trata de um processo complexo e custoso.

Importância da Prova de Titularidade

A importância desse estudo, em última instância, está diretamente relacionada à credibilidade do mercado voluntário de carbono. Garantir que os créditos comercializados sejam autênticos e representem reduções reais de emissões é essencial para evitar fraudes e assegurar a eficácia das ações de mitigação das mudanças climáticas.

Além disso, a Prova da Titularidade permite a rastreabilidade dos créditos de carbono ao longo de sua vida útil. Isso significa que é possível acompanhar o histórico de cada crédito, desde a sua origem até a sua eventual aposentadoria, garantindo transparência e confiança nas transações realizadas no mercado voluntário de carbono.

Para informações na área de Agronegócio do KLA, contate:



Tomaz Matheus



Luanda Backheuser



José Davi Fidalgo



KLA Advogados

klalaw.com.br

+55 11 3799-8100

contato@klalaw.com.br

